

Cidades.

A15035

FIM DA ESPERA MOTOLÂNCIAS JÁ ESTÃO NAS RUAS

Veículos vão agilizar atendimento prestado pelo Samu



▲ VITOR FERRI
vferr@redgazeta.com.br

▲ MAYRA BANDEIRA
mpbandeira@redgazeta.com.br

Após mais de dois anos de espera, os capixabas finalmente podem contar com o serviço de quatro motolâncias – motocicletas equipadas com materiais de primeiros socorros para atendimentos rápidos –, do Serviço de Atendimento Móvel de Emergências (Samu).

A demora para oferta do serviço deu-se pela falta de equipamentos necessários para os veículos e de uma empresa para segurar as motos. Problemas resolvidos em junho e que possibilitaram a ativação do atendimento.

As motolâncias já estão nas ruas desde a última segunda-feira, dia 1º. Existe um quinto veículo, mas

ele só será utilizado se um outro for para manutenção. Um dos objetivos é chegar mais rápido aos locais das ocorrências. Por isso, duas motos ficarão localizadas numa base em Cariacica e outras duas, no Samu em Vitória.

Desde a última segunda-feira, foram feitos oito atendimentos com as motos, a maioria de acidentes de trânsito. Num deles, a moto chegou cinco minutos antes da UTI móvel.

APOIO

Os veículos funcionam só como um serviço de apoio. “A moto não vai para todo atendimento. Os primordiais são os casos mais graves”, explica a coordenadora-geral do Samu no Estado, Engre Beilke.

Após a chegada ao local da chamada, sempre será enviada uma ambulância

para complementar o socorro e fazer o deslocamento do paciente, caso seja preciso. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), as motolâncias vão funcionar pela manhã e à tarde e, de preferência, quando não estiver chovendo, devido ao alto risco

Motos chegaram há dois anos

▲ As motolâncias chegaram ao Estado em abril de 2009, enviadas pelo Ministério da Saúde. Mas não tinham os equipamentos necessários para que comessem a prestar o atendimento à população. Faltavam desfibriladores, cilindros de oxigênio e mochilas.

de queda dos condutores.

Cada moto terá um técnico de enfermagem, que foi treinado, inclusive, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), com aulas de direção. Os atendimentos serão feitos em duplas.

“O intuito é diminuir o tempo de chegada para iniciar os atendimentos. As motos estarão equipadas com desfibrilador automático – usado para estabilizar os batimentos cardíacos –, oxímetro – que mede a porcentagem de oxigênio no sangue – e até algumas medicações”, explica a coordenadora do Samu.

As motos serão acionadas por meio do telefone 192, do Samu. O médico na central vai definir qual recurso (carro ou moto) será encaminhado primeiro, dependendo do local da chamada e de qual unidade está mais próxima.

Espírito Santo nas telonas

As belezas do Estado podem ir parar nas telas de cinema mundo afora. Cenas do filme “Open Road” serão gravadas no Aeroporto de Vitória.
Página 8

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446

agazeta.com.br/cidades



COMO VAI FUNCIONAR O SERVIÇO

Atendimento

▼ Tipos

- 1) Acidente vascular cerebral (AVC)
- 2) Infarto
- 3) Parada cardiorrespiratória
- 4) Falta de ar severa
- 5) Acidentes com trauma grave, como fraturas expostas

Funcionamento

▼ Horário

As motolâncias funcionarão apenas pela manhã e à tarde. Em dias chuvosos, o serviço pode ser suspenso

Socorristas

▼ Atendentes

Cada moto terá dois atendentes treinados. Eles passaram por treinamento em 2010 com a Polícia Rodoviária

Federal (PRF)

Prioridade

▼ Rapidez

As motolâncias farão os primeiros atendimentos dos pacientes porque conseguem chegar mais rapidamente. As ambulâncias serão enviadas para os locais posteriormente e, em caso de necessidade, farão a transferência dos pacientes para hospitais

Telefone

▼ Para acionar

O serviço das motos é feito a partir de ligações para o telefone do Samu, o 192. Mas nem toda chamada será atendida com motos. As UTIs móveis poderão chegar primeiro, caso estejam mais próximas